INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA MULTIDIMENSIONAL E DESEMPENHO ACADÊMICO: EVIDÊNCIAS DO SERVIÇO DE APOIO PEDAGÓGICO NO *CAMPUS* REITOR EDGARD SANTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Ari Fernandes Santos Nogueira[1]
Anatalia Dejane Silva de Oliveira[2]

Introdução

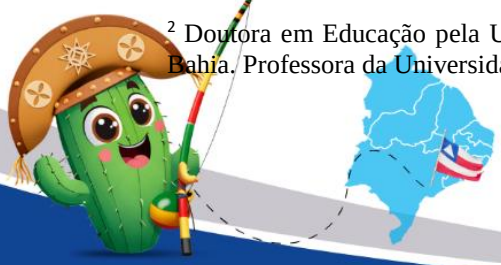
A expansão do ensino superior brasileiro, impulsionada pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) ampliou o acesso, mas revelou a permanência qualificada como nó crítico das políticas educacionais. Estudantes de primeira geração (Felicetti; Morosini; Cabrera, 2019) oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica ingressaram nas universidades federais, trazendo consigo condicionantes socioafetivos complexos em relações estabelecidas com o saber estruturalmente distintas. Situação apontada por Zago (2006), ao demonstrar que o ingresso não garante a permanência bem-sucedida, sendo necessárias condições objetivas e subjetivas para sustentar o percurso formativo.

O acompanhamento acadêmico nas universidades precisa superar operações com indicadores unidimensionais e burocráticos com foco único na geração de coeficientes de rendimento e frequência, buscando apoiar-se em processos multidimensionais que investigam, sob uma análise pedagógica, razões de retenções, evasão e baixo desempenho, evidenciando suas causas. Esse é o problema orientador deste trabalho.

A implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) pelo Decreto n.º 7.234/2010, segundo Imperatori (2017), resulta de decisões de concessão e manutenção de auxílios apoiadas em critérios insuficientes, exatamente pelo limite e/ou ausência de instrumentos que potencializem a avaliação multidimensional de beneficiários. A esse respeito, Dias, Toti e Polydoro (2020) corroboram essa perspectiva ao evidenciar que os Serviços de Apoio Pedagógico no ensino superior brasileiro precisam superar abordagens fragmentadas e integrar as múltiplas dimensões dos processos de aprendizagem universitária.

[1] Doutor em Educação (UFPA). Mestre em Educação (UESB). Pedagogo da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Campus Reitor Edgard Santos. Professor de Colegiado de Pedagogia UNIFAAHF. E-mail: ari.nogueira@ufob.edu.br

[2] Doutora em Educação pela UFG. Mestra em Educação pela UnB. Pedagoga pela Universidade do Estado da Bahia. Professora da Universidade Federal do Oeste da Bahia. E-mail: anatalia@ufob.edu.br



Nessa conjuntura é acolhedor o conceito de afiliação estudantil de Coulon (2016), pois oferece um quadro interpretativo, para explicar como se tornar estudante implica aprender o ofício de estudante, processo complexo que pode ser obstruído por condicionantes cognitivos, pedagógicos, institucionais e histórico-sociais. Talvez por isso que Tinto (1987) demonstra que a integração acadêmica e social é determinante para assegurar a permanência num movimento produzido por intervenções institucionais qualificadas que podem alterar trajetórias de evasão. É nesse quadro que se insere o Sistema Integrado de Análise Pedagógica Multidimensional e Intervenção Personalizada (SIPed), desenvolvido e vivenciado ao longo de uma década no Serviço de Apoio Pedagógico da Universidade Federal do Oeste da Bahia (SAP-UFOB), inicialmente no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas e, posteriormente, Campus Reitor Edgard Santos.

Nesses termos, o objetivo deste trabalho é analisar os efeitos do SIPed sobre o desempenho acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade, examinando em que medida um protocolo multidimensional produz resultados mensuráveis superiores aos de abordagens convencionais. Esse objetivo central se desdobra em outros três específicos que visam (i) descrever a arquitetura técnica do SIPed e seu processo de desenvolvimento a partir dos atendimentos no SAP-UFOB, caracterizando os três módulos diagnósticos e a lógica tripartite de classificação do desempenho acadêmico; (ii) mensurar os efeitos da intervenção pedagógica personalizada sobre indicadores objetivos de desempenho acadêmico, comparando rendimento e desempenho antes e após os atendimentos, com estratificação por perfil de afiliação estudantil; (iii) discutir as implicações do sistema para a qualificação técnica das decisões institucionais sobre concessão e manutenção de auxílios estudantis, em diálogo com as diretrizes do PNAES e com a literatura sobre permanência no ensino superior.

Método

A pesquisa é de natureza aplicada, configurando-se como pesquisa-ação (Thiollent, 2011), considerando que o SIPed foi construído iterativamente ao longo dos atendimentos vivenciados no SAP-UFOB, num movimento de simultaneidade em que o produto se constitui também instrumento da investigação. Esse processo investigativo promove a articulação entre elaboração teórica e trabalho pedagógico concreto produzido ao longo de uma década, iniciando-se em 2015. O recorte para essas análises considera amostra composta por 48 estudantes atendidos entre 2020 e 2025, período em que os instrumentos (módulos) e



procedimentos que compõem o SIPed já estavam consolidados. Os 48 estudantes foram acolhidos no SAP-UFOB por razão de baixo desempenho acadêmico ou demanda de avaliação para manutenção de auxílio estudantil. Os dados advém de registros de atendimento contendo indicadores de desempenho do sistema acadêmico da UFOB e de respostas aos instrumentos, cumprindo a Resolução CNS n.º 510/2016.

O SIPed opera em quatro etapas sequenciais: Escuta, Retorno, Revisão e Avaliação Pedagógica, composto por três módulos interligados. O Primeiro é a Avaliação de Desempenho de Atenção e Concentração (ADAC), que possui 35 itens comportamentais dispostos em 9 subdimensões cognitivas, com pontuação quadrimodal e classificação em seis níveis. O segundo é o Índice de Condicionantes do Aproveitamento Acadêmico (ICAA), avalia fatores pedagógico-institucionais (FI) e histórico-sociais (FH), gerando índices contínuos que possibilitam classificação por implicação institucional. O último módulo de Análise Curricular e Postura Pedagógica classifica a situação acadêmica (semestralizado, desemestralizado, concluinte, risco de jubilamento), permite construir o perfil didático e uma classificação da qualidade das aprendizagens conforme Paivandi (2012): desimplicada, minimalista, performática, compreensiva. No geral, o sistema integra ainda um classificador tripartite que considera aproveitamento, rendimento e desempenho que, de forma articulada permite mensuração objetiva dos efeitos da intervenção pedagógica por comparação pré e pós-atendimento.

Discussão e Resultados

O desenvolvimento do SIPed entre os anos de 2015 a 2025 revelou que a vulnerabilidade acadêmica não é um fenômeno uniforme nem redutível a uma única dimensão. Os 48 estudantes da amostra apresentaram perfis diagnósticos heterogêneos que a abordagem multidimensional permitiu diferenciar. Estudantes com indicadores objetivos de desempenho semelhantes com mesmo coeficiente de rendimento ou mesmo número de reprovações, apresentavam condicionantes completamente distintos com fatores cognitivos identificados pelo ADAC, como déficits de atenção sustentada, impulsividade, bem como fatores pedagógico-institucionais pela ausência de orientação, impedimentos curriculares; ou histórico-sociais diante da necessidade de trabalhar, cuidado de dependentes, vivências de discriminação potencializados pelo ICAA. Esse achado corrobora o argumento de Nogueira (2020) sobre o



racismo e as assimetrias étnico-raciais na permanência, demonstrando que condicionantes estruturais precisam ser incorporados ao diagnóstico pedagógico.

Outro dado se refere ao algoritmo de Classificação da Afiliação Estudantil, baseado no cruzamento entre tempo de curso e indicadores de desempenho, que permitiu identificar seis estágios distintos com alcance do estranhamento institucional à afiliação plena denominada por Coulon (2016), quais sejam: estranhamento, aprendizagem, afiliação e afiliação plena com estágios intermediários entre os três primeiros.

Essa operacionalização algorítmica transforma uma categoria analítica da abordagem pedagógica em critério objetivo de triagem e encaminhamento, viabilizando o que Dias, Toti e Polydoro (2020) denominam de apoio pedagógico integrado à assistência estudantil. Os resultados da validação demonstraram efeitos expressivos como a redução de 89% no tempo de diagnóstico (de 2-3 sessões para 45-60 minutos), precisão de 92% na correlação entre os módulos, valor preditivo positivo de 87% para a identificação de risco de evasão e melhoria média de 89% no desempenho acadêmico após a intervenção. Os efeitos foram mais pronunciados nos estágios de estranhamento institucional e pedagógico, sugerindo que intervenções precoces e multidimensionais têm maior potencial de alteração de trajetórias de risco, dialogando com Tinto (1987) sobre a importância da integração nos primeiros semestres.

Do ponto de vista da gestão da assistência estudantil, o SIPed oferece fundamentação auditável para as decisões sobre manutenção ou suspensão de benefícios a estudante em situações que demandam de contrapartida, respondendo à lacuna apontada por Imperatori (2017). O destaque é que o algoritmo de Parecer Técnico-Pedagógico se materializa por critérios diferenciados com base no cruzamento de múltiplos indicadores e não somente em desempenho isolado, inscrevendo-se no movimento de profissionalização acadêmica e enfatizando a necessidade de fundamentação pedagógica para as análises nos atendimentos dos serviços de apoio pedagógico como identificado por Dias, Toti e Polydoro (2020).

Conclusões

O presente trabalho demonstra que um protocolo de intervenção pedagógica personalizada e multidimensional produz efeitos mensuráveis e significativos sobre o desempenho acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade. Uma experiência bem-sucedida é a análise dos atendimentos do SAP-UFOB que evidencia que a multidimensionalidade do diagnóstico, articulada às dimensões cognitivas, pedagógico-



institucionais, histórico-sociais e curriculares, organiza projetivamente as intervenções orientadas para a constituição de perfil real do estudante, sistematizando resultados superiores às abordagens genéricas.

A operacionalização algorítmica do conceito de afiliação estudantil em critérios objetivos de triagem representa contribuição técnico-científica do SIPed, articulando teoria pedagógica consolidada com prática de gestão institucional escalável. O sistema responde simultaneamente à qualificação do apoio pedagógico individualizado e à fundamentação metodológica das decisões de assistência estudantil, aproximando os serviços de apoio como condição institucional para a permanência qualificada.

Palavras-chave: Apoio pedagógico. Desempenho acadêmico. Afiliação estudantil. Assistência estudantil. Diagnóstico Pedagógico Multidimensional.

Referências

COULON, Alain. **A condição de estudante**: a entrada na vida universitária. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2016.

DIAS, Carlos Eduardo Sampaio Burgos; TOTI, Michelle Cristine da Silva; POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. Apoio pedagógico e assistência estudantil. In: DIAS, Carlos Eduardo Sampaio Burgos; TOTI, Michelle Cristine da Silva; POLYDORO, Soely Aparecida Jorge (org.). **Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

FELICETTI, Vera Lucia; MOROSINI, Marilia Costa; CABRERA, Alberto F. Estudante de primeira geração (P-Ger) na educação superior brasileira. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 173, jul./set. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/198053146481. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/6481. Acesso em: out. 2025.

IMPERATORI, Thais Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 129, maio/ago. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/dRhv5KmwLcXjJf6H6qB7FsP/abstract/?lang=pt. Acesso em: mar. 2025.

NOGUEIRA, Ari Fernandes Santos. **Do ingresso à diplomação**: o racismo como categoria de análise das assimetrias étnico-raciais na permanência de estudantes na educação superior. 2020.



Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista-BA, 2020.

PAIVANDI, Saeed. **A qualidade da aprendizagem dos estudantes e a pedagogia na universidade**. Salvador: EDUFBA, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TINTO, Vincent. **Leaving college**: rethinking the causes and cures of student attrition. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, maio/ago. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wVchYRqNFkssn9WqQbj9sSG/abstract/?lang=pt. Acesso em: mar. 2025.

